



# VOCAÇÃO:

*Graça e Missão*

“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

---

**3º Ano Vocacional do Brasil**

20/11/2022 a 26/11/2023

**SUBSÍDIO PARA JOVENS**

# **Vocação: Graça e Missão**

*“Corações ardentes, pés a caminho”*

*(Lc 24,32-33)*

**SUBSÍDIO PARA JOVENS**

**3º ANO VOCACIONAL NO BRASIL**  
**2023**

# APRESENTAÇÃO

Um terceiro Ano Vocacional no Brasil é motivo de grande alegria, um anseio de animadores vocacionais e de organismos, de toda a Igreja. O primeiro Ano Vocacional, realizado em 1983, já há 40 anos, também mobilizou todo o povo de Deus na reflexão vocacional. Na ocasião, aprofundamos o “Vem e segue-me”, o chamado de Jesus, um convite personalizado que nos recorda, a todo momento, que o chamado e a resposta são pessoais. Em 2003, 20 anos após a primeira experiência nacional, um novo Ano Vocacional foi celebrado. O tema, “Batismo, fonte de todas as vocações”, desejou “avançar” na reflexão vocacional na Igreja, compreendida como uma “assembleia de vocacionados e vocacionadas” (PDV 34). De fato, o sonho, na época, era ajudá-la a ter “uma fisionomia vocacional”, onde todos – convocados pela Trindade para o serviço em favor da vida e da humanidade, conscientes do chamado à missão – poderiam agir com ânimo e coragem em sua ação evangelizadora.<sup>1</sup>

Mais 20 anos se passaram e chegamos à terceira edição do Ano Vocacional. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos bispos na sua assembleia de 2021, atendendo indicação do 4º Congresso Vocacional do Brasil, de 2019. Muitos salientaram a grande necessidade de o tema voltar a ser tratado nas comunidades eclesiais, paróquias, dioceses e regiões, mesmo porque *o número de operários e operárias na messe continua sendo menor do que deveria*, conforme constatou Jesus naquela época (Mt 9,35-38; Lc 10,2).

Aprovada a celebração, começou-se a preparar o necessário. E se desejou fazer de forma participativa, assemblear, sinodal. Uma construção envolvendo as várias vocações, comissões, organizações. Trabalho nem sempre fácil, mas gratificante. Como afirma o Papa Francisco, “Se queres andar rápido, caminha sozinho. Se queres ir longe, caminha com os outros” (ChV 167), ou “O amor autêntico, que ajuda a crescer, e as formas mais nobres de amizade habitam em corações que se deixam completar” (FT 89). Foi isso que a equipe desejou desde o início: caminhar juntos para ir longe e manter os corações abertos e capazes de sentir a presença e a importância do outro, até arder...

O presente **Subsídio para Jovens** deseja aprofundar o tema e o lema do Ano Vocacional – “Vocação: Graça e Missão”, “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33) – nos diversos encontros, ajudando a perceber o chamado de Deus como Graça, que nos impulsiona à Missão, uma presença divina ao nosso lado que faz o coração arder e os nossos pés se colocarem a caminho, juntos, para ir longe.

Que tenhamos um excelente Ano Vocacional, sob a proteção especial de Maria, “Mãe, Mestra e Discípula Missionária, aquela que nos ensina a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria”.<sup>2</sup>

*Dom João Francisco Salm*  
*Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para*  
*os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada*

---

<sup>1</sup> CNBB. *Texto-base do 2º Ano Vocacional do Brasil*. Curitiba: Regional Sul II, 2002, p. 6-7.

<sup>2</sup> Cf. Oração do 3º Ano Vocacional do Brasil.

## **CONTEÚDO**

### **Comissão de Subsídios do Ano Vocacional:**

Dom João Francisco Salm (coordenador),  
Alessandra Miranda  
Dom Zanoni Demettino Castro  
Ir. Cáilla Rafaela Belfort de Almeida, spjc  
Ir. Clotilde Prates de Azevedo, ap  
Ir. Floripes de Oliveira Reis, fdm  
Ir. Maria Liliane do Nascimento, insc  
Ir. Sirlei do Rocio Gonçalves Cordeiro, sdp  
Ir. Valéria Andrade Leal, ascj  
Irmão Jordan Rodrigo Carvalho Vilar, fsc  
Luis Duarte Vieira  
Pe. Auricélio Costa  
Pe. Eduardo Fernandes da Rocha  
Pe. Juarez Albino Destro, rcj  
Rafaeli Gonçalves de Meira

## **COLABORADORES**

Irmão Hugo Bruno Mombach, fsc

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	02
1º Encontro: RODA DE CONVERSA SOBRE GRAÇA .....	05
2º Encontro: RODA DE CONVERSA SOBRE MISSÃO .....	09
3º Encontro: RODA DE CONVERSA SOBRE VOCAÇÃO .....	15
4º Encontro: CELEBRAÇÃO DA PARTILHA .....	19
5º Encontro: RETIRO PARA JOVENS (Leitura Orante) .....	23
6º Encontro: HORA SANTA VOCACIONAL .....	29

## 1º ENCONTRO

# RODA DE CONVERSA SOBRE GRAÇA

*É graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa.  
Mas graça das graças é não desistir nunca.*

(Dom Helder Camara)

### *Orientações:*

*Materiais necessários: papel pardo ou cartolina para os grupos menores; canetinhas, giz de cera e canetões; canetas. Organizar a sala em círculo, colocando no centro uma Bíblia e ao seu redor vários pequenos corações.*

### **DEUS NOS CHAMA**

*Colocar uma música de fundo para ir acolhendo as pessoas que vão chegando à Roda de Conversa sobre a Graça do Amor de Deus.*

<https://www.youtube.com/watch?v=wrTyd6vdRmA>

**Quem nos separará? Quem vai nos separar  
do amor de Cristo, quem nos separará?  
Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós?  
Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão.  
Nenhuma das criaturas, nem a condenação.

Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição.  
Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição.  
Nem a angústia, a dor, a fome, nem a tribulação.

*Deixar a canção tocar algumas vezes. Assim que todos chegaram, o facilitador da Roda faz a acolhida bem alegre às pessoas presentes. Depois dessa acolhida, convida à oração inicial, motivando a rezarem juntos a “Oração de Santo Inácio de Loyola”:*

**Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade,  
a minha memória também.  
O meu entendimento e toda a minha vontade.  
Tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor.  
Todos os dons que me destes,  
com gratidão vos devolvo.  
Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade.  
Dai-me somente o vosso amor e a vossa graça.  
Isto me basta, e nada mais quero pedir. Amém!**

## **DEUS NOS CONGREGA**

*Para motivar a apresentação das pessoas, o facilitador repete algumas vezes a frase de Dom Helder Camara:*

**É graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa.  
Mas graça das graças é não desistir nunca.**

*Depois de ler o poema, o facilitador da Roda de Conversa pergunta quem das pessoas presentes já se colocou a caminhar com o desejo de nunca desistir. E, assim, motiva que todos se apresentem, informando seu nome e onde vive. Depois que todos se apresentaram, o facilitador apresenta o objetivo da Roda de Conversa:*

**Refletir sobre o Amor de Deus como Graça, que nos abraça, chama e envia.**

## **DEUS NOS FALA PELA VIDA E PELA PALAVRA**

Conscientes de que toda vocação é uma resposta ao AMOR, e que ser amados e amadas pelo Senhor é uma graça imensa, somos convidados a refletir alguns textos bíblicos para aprofundar essa riqueza da Graça do Amor, que nos chama e nos envia.

*Organizar os participantes em grupos menores. Cada grupo receberá um texto bíblico para ler e refletir. Cada grupo menor é convidado a desenhar no papel pardo (ou cartolina) um coração e nele colocar a principal mensagem do texto bíblico refletido. O grupo pode decorar o coração a seu critério a partir da partilha feita. A seguir são indicados alguns textos, mas cada grupo pode sugerir e trabalhar outros.*

Grupo 1: Carta de São Paulo aos Romanos 8,28-39.

Grupo 2: Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 9,14-23.

Grupo 3: Primeira Carta de João 4,7-21.

*Depois que todos os grupos tiverem concluído sua reflexão e partilha, os corações serão apresentados no grande grupo. Terminada essa apresentação, o facilitador convida os presentes a responderem duas questões:*

- 1. Eu me sinto amado pelo Senhor?**
- 2. O Amor que recebo de Deus em graça me impele a quê?**

*Após um tempo adequado, passa-se ao momento seguinte.*

## **DEUS NOS DÁ UMA MISSÃO**

A graça do Senhor nos encontra, abraça, ama e envia. Esse mesmo amor nos quer participantes e comunicadores do AMOR. E do AMOR nascem todas as vocações. Mas o amor do Senhor nos envia a cuidar preferencialmente dos pobres. É por isso que, nesse momento, somos convidados a trazer para nossa oração o rosto dos pobres de nossa comunidade.

*Cada jovem é convidado a escrever o nome de algum pobre da comunidade em um pequeno coração que recebeu. Enquanto cantam/escutam a música que segue, os/as jovens são convidados a ofertarem o nome dessas pessoas para o Senhor, colocando o coração junto da Bíblia.*

<https://www.youtube.com/watch?v=h9vr7WW7dDI>

**Dá-nos um coração, / grande para amar.  
Dá-nos um coração, / forte para lutar.**

1. Homens novos, criadores da história, / construtores da nova humanidade, homens novos que vivem a existência, / como risco de um longo caminhar.
2. Homens novos, lutando em esperança, / caminhantes sedentos de verdade, homens novos sem freios nem cadeias, / homens livres que exigem liberdade.
3. Homens novos, amando sem fronteiras, / não havendo mais raça nem lugar, homens novos ao lado dos mais pobres, / partilhando com eles teto e pão.

*Assim que todos tiverem colocado o nome das pessoas junto da Bíblia, o facilitador motiva o grupo a escolher um gesto concreto de ajuda a um dos pobres lembrados no encontro.*

### **DEUS NOS ENVIA**

*Para encerrar o encontro, o facilitador motiva os jovens a rezarem a Oração do Ano Vocacional 2023, lembrando que o AMOR de Deus é uma graça:*

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

*Para terminar o encontro, todos são convidados a cantar a canção do Pe. Zezinho, “Nova Geração”.*

<https://www.youtube.com/watch?v=fiFiQwBzCOA>

1. Eu venho do Sul e do Norte, do Oeste e do Leste, de todo lugar.  
Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar.  
Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas, mas vou aprender.  
O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

**No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus.**



2. Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu.  
Mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade, o que eu quero é ser eu.  
O mundo ferido e cansado de um triste passado, de guerras sem fim.  
Tem medo da bomba que fez, e da fé que desfez, mas aponta pra mim.

3. Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender.  
Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver.  
Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente, que eu creio na cruz.  
Eu creio na força do jovem que segue o caminho do Cristo Jesus.

## 2º ENCONTRO

# RODA DE CONVERSA SOBRE MISSÃO

*Eu “sou uma missão” nesta terra, e para isso estou neste mundo.  
É preciso considerarmo-nos como que marcados a fogo por esta missão  
de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar.  
Nisto se revela a enfermeira autêntica, o professor autêntico,  
o político autêntico, aqueles que decidiram, no mais íntimo do seu ser,  
estar com os outros e ser para os outros.  
(EG 273)*

### **Orientações:**

*Materiais necessários: folhas em branco e coloridas, canetas ou canetinhas coloridas ou giz de cera.  
Organizar no centro do local do encontro um pano azul (representando o mar), um barco de papel grande, uma vela, uma Bíblia, e uma frase bíblica.*

### **DEUS NOS CHAMA**

Sejamos todos bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje vamos refletir sobre a missão que Deus dá a cada um de nós. Essa missão chama-se: Vida. A partir dela, somos convidados a refletir sobre nossa própria vida e nossas opções vocacionais à luz da missão de Jesus Cristo. Qual a relação de minha missão pessoal com o Projeto de Jesus Cristo?

*Fazer uma pausa e deixar ecoar a pergunta em cada um.*

Preparando-nos para o encontro, vamos refletir sobre a simbologia do **barco** e do **mar**. Imaginemos o **mar** como um espaço de desafios e oportunidades na escolha de um rumo para direcionar nossa vida. O **barco** nos remete àquilo que temos para ir em busca dessas oportunidades. É a nossa vida que se encontra em meio a um oceano de possibilidades. Para ajudar em nossa reflexão, acompanhemos o vídeo “A história da pequena onda; o fim pode ser apenas o recomeço”.

<https://www.youtube.com/watch?v=tpD0NUnHToU>

*Após o vídeo, cantar a canção “Voz e Luz”, de Jorge Trevisol.*

<https://www.youtube.com/watch?v=fBHxrfcTRWA>

1. Fonte de luz, / cores do céu, / é o arco-íris do amor.  
Eis que a vida / nasce ali, / e se estende no além.  
Luz que atravessa / meu coração, / brilha em meu rosto, / e diz quem eu sou.  
/: Não vou esquecer / jamais este amor.:/

**Viva a vida! / Salve o amor! / Como é tão linda a alegria de quem te segue, Senhor!  
(bis)**

2. Sombras também / pairam no ar, / cobrem às vezes a luz.  
Doem no meu peito, / ferem meu ser, / e não me deixam sonhar.

Não! Eu insisto. / Não quero assim. / Sabes que eu sinto / amor por ti.

/: Eu vou te seguir / e vou até o fim.:/

3. Sopro do amor, / chuva do céu, / é teu Espírito em nós.

Ele desperta, / faz recordar, / firma o desejo de amar.

Nele eu luto, / sei esperar. / No meu caminho / sempre Ele está.

Da minha missão / Ele é o coração.

## **DEUS NOS CONGREGA**

Tendo refletido sobre o barco no mar e cantado a canção do Jorge Trevisol, que nos faz pensar na Vida, somos convidados/as a nos apresentar. Digamos nosso nome e algo que gostamos de fazer.

*Terminada a apresentação, apresentar o objetivo da Roda de Conversa:*

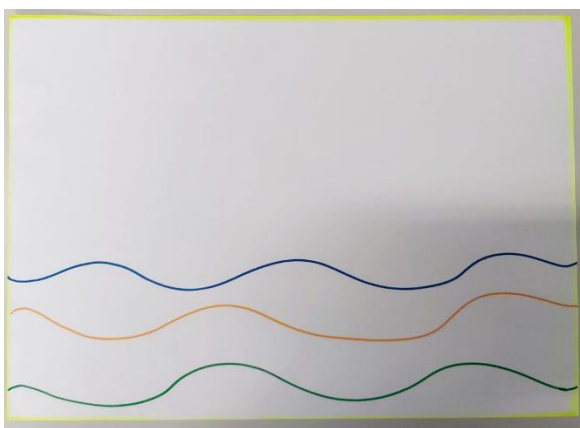
**Refletir sobre a Missão que Deus dá a cada um de nós, a Vida.**

## **DEUS NOS FALA PELA VIDA E PELA PALAVRA**

Todos e cada um de nós somos compostos por marcas, marcas que simbolizam nossas conquistas ao longo de nossa jornada. Convidamos você para que nesse momento participe conosco de uma dinâmica onde vamos refletir sobre nossa vida, nossa família, nossos anseios, inseguranças, medos, certezas e objetivos, percebendo quais são as luzes que norteiam nossa existência, iluminando assim nosso dia-a-dia.

Cada qual dos presentes vai pegar uma folha em branco. Imagine que essa folha em branco representa a sua vida. Então, neste momento, vamos recordar a nossa infância, onde as nossas memórias afetivas conseguem nos levar, lembrando assim da nossa caminhada, da nossa história, de tudo que compõe a nossa vida, a nossa jornada até aqui. O que nos marcou? Que momentos importantes vivenciamos que fazem hoje parte da nossa história?

*Após um tempo adequado de reflexão (pode haver uma música de fundo), convidar os jovens a perceberem quais as ondas, os momentos, que marcaram suas vidas. Cada um escolherá três marcos de sua vida, representando-os em ondas, sendo uma de cada cor ao desenhá-las no papel.*



***Ondas: situações da nossa vida, do meio em que vivemos.***

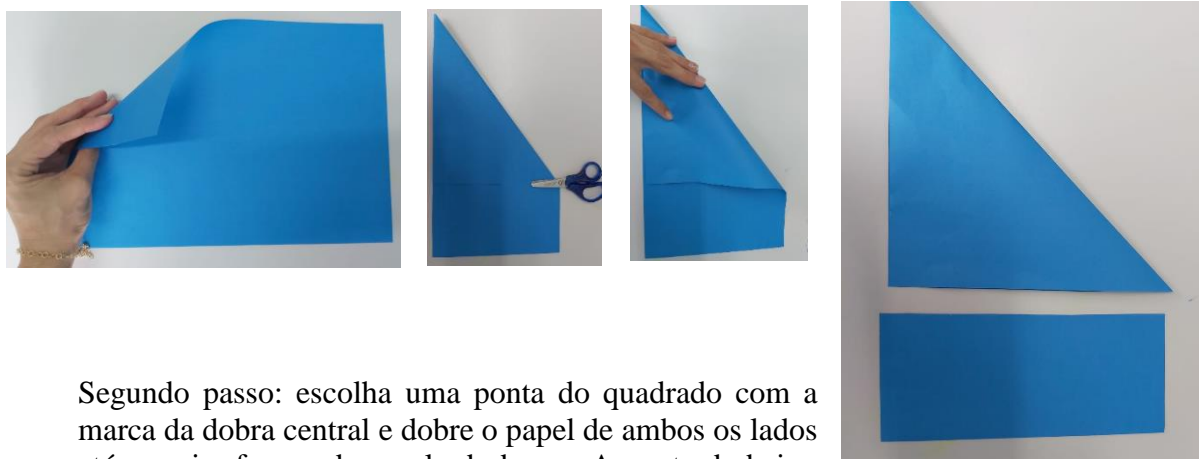
*Cada onda pode ser representada por uma fase da vida: infância, pré-adolescência e adolescência (momento atual).*

*Concluída essa etapa, pedir para reservarem o papel e pegarem outra folha, preferencialmente de outra cor, para a construção dos barcos.*

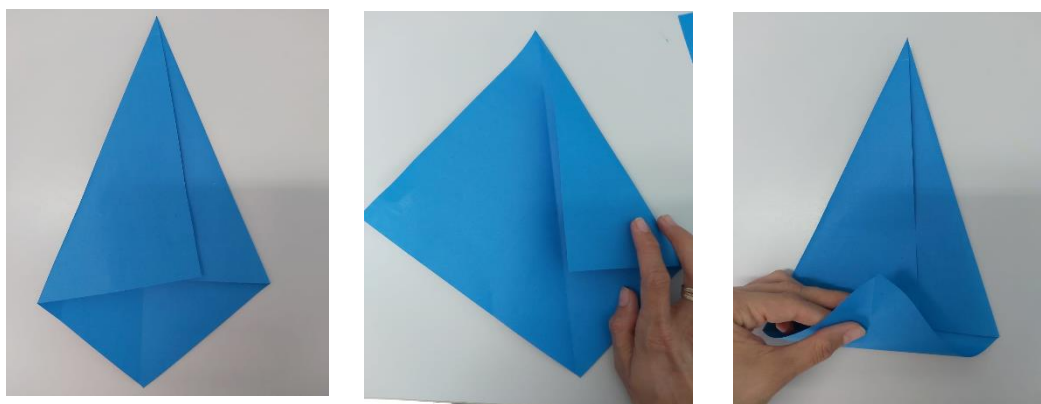
Este outro papel representa parte das ondas da nossa vida, das interferências que fizeram parte da nossa construção, do nosso caminho, da nossa jornada, da nossa evolução enquanto pessoa. Temos muitas marcas, certamente. Vamos marcando o papel com dobraduras, de acordo com os passos.

*Sugerir atenção para que todos possam visualizar a dinâmica e garantir a construção de seu barco.*

Primeiro passo: pegue a folha de papel, coloque-a na horizontal, pegue sua ponta e leve-a até a outra extremidade. Corte a sobra, para que se forme um quadrado. Guarde a sobra, pois vamos utilizá-la daqui a pouco.



Segundo passo: escolha uma ponta do quadrado com a marca da dobra central e dobre o papel de ambos os lados até o meio, formando a vela do barco. A ponta de baixo deve ser dobrada para cima.



*Aguardar todos chegarem a este ponto. Ajudar aos que necessitam auxílio. Concluída a dobradura, deixar um tempo para os jovens escreverem nas velas do barco.*

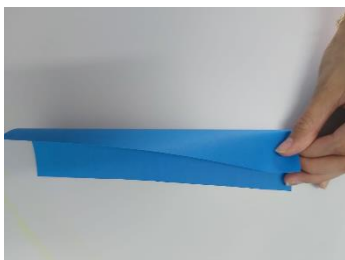


Finalizada essa etapa, vamos escrever dentro da vela. É um passo importante. O que está guardado dentro de nós? O que o nosso interior está gritando e não conseguimos compartilhar? Escreva num lado da vela os sentimentos que tiveram, todo e qualquer pensamento e sentimento que lhe vem angustiando. E, no outro da vela, escreva o que está passando: quais são os medos, as angústias, os bloqueios que estão impedindo sua direção?

*Pode haver uma música de fundo enquanto os jovens escrevem nas velas.*

No quarto passo, vamos pegar o papel sobran­te e dobrar ao meio, formando a base. O barco representa a nossa base, a nossa estrutura. Na parte interna, escreva quais são as ferramentas ou as pessoas que nos dão suporte, que nos ajudam ou nos ajudaram a nos mantermos firmes e equilibrados em nossa caminhada. E, na parte externa, vamos escrever quais são as nossas certezas que nos impulsionam para irmos em busca dos

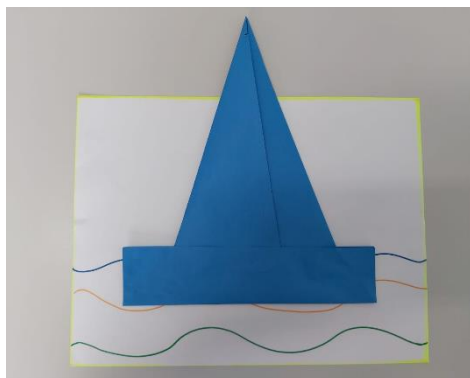
nossos sonhos. Quais são estes sonhos? Para onde estamos indo? Qual o nosso Norte?



No quinto passo, vamos juntar as duas partes, a vela com a base, formando um único barco.



Por fim, vamos juntar o barco na folha inicial, junto com as ondas (aquela folha que deixamos reservada). Lembrando que nunca estaremos em uma única onda. Elas se moldam a cada quebra e, assim como a vida, nunca estaremos sozinhos, sempre teremos várias ondas e outros barcos junto conosco. Então, olhe com carinho para as ondas que sua vida traz, quanto e o que seu barco vem falando e lhe ensinando. Acolha e agradeça, pois essa é a sua história, e ela espera por você para seguir a sua jornada, a sua missão



*Colocar o símbolo no centro, num lugar que todos possam ver. Se oportuno, reservar um momento para partilha da experiência.*

*Após deixar os barcos no centro da Roda, espalhados junto ao demais símbolos, puxar um canto de Aclamação. E alguém proclama a Palavra (preferencialmente a partir da Bíblia que está no centro).*

*Leitura bíblica: Mc 4,35-41.*

O evangelista Marcos utiliza alguns elementos para ilustrar o acontecimento vivido. Dediquem alguns instantes para uma retomada do Evangelho e perceber os elementos que são descritos pelo evangelista e que muito se assemelham à nossa vida.

<i>Elementos</i>	<i>O que simbolizam</i>
Barco	
Ondas	
Ventos	

*Reservar um momento para a partilha.*

### **DEUS NOS DÁ UMA MISSÃO**

Ao olharmos e refletirmos sobre a realidade em que vivemos e estamos enfrentando, podemos organizar e pensar uma ação solidária.

O que iremos fazer?

Quem serão os destinatários da nossa ação?

Como vamos fazer?

O que temos que preparar anteriormente?

Nós conhecemos as pessoas e sabemos o que elas precisam?

*Utilizar o tempo necessário do encontro para planejar a Ação Social a ser realizada no dia em que o grupo considerar mais conveniente.*

### **DEUS NOS ENVIA**

*Após as partilhas, convidar os jovens para sentar em posição de meditação, fechar os olhos, respirar fundo e escutar a música, “Anunciação”, de Mariana Nolasco, como uma forma de oração e envio.*

<https://www.youtube.com/watch?v=eebLcRDgbBg>

Na bruma leve das paixões que vêm de dentro,

Tu vens chegando pra brincar no meu quintal.

No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento,

E o sol quarando nossas roupas no varal.

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido,

Eu não duvido já escuto os teus sinais.

Que tu virias numa manhã de domingo,  
Eu te anuncio nos sinos das catedrais.

**Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. (3x)**

Vamos concluir nosso encontro, rezando a oração do 3º Ano Vocacional do Brasil:

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

## RODA DE CONVERSA SOBRE VOCAÇÃO

*Se ouvires a voz do vento chamando sem cessar,  
se ouvires a voz do tempo mandando esperar,  
a decisão é tua, a decisão é tua.*  
(Pe. Zezinho, SCJ)

### **Orientações:**

*Materiais necessários: papel pardo ou cartolina para os grupos menores; canetinhas, giz de cera e canetões; canetas; cartaz do Ano Vocacional cortado em forma de quebra-cabeça. Organizar a sala em círculo, tendo no centro uma Bíblia e um cartaz com a palavra “VOCAÇÃO”.*

### **DEUS NOS CHAMA**

*Para acolher as pessoas presentes nessa Roda de Conversa sobre Vocação, o animador deixa tocando como fundo a música “Vocação”, de Pe. Zezinho:*

<https://www.youtube.com/watch?v=U1UI7cLGIMk>

1. Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar,  
Se ouvires a voz do tempo, mandando esperar,  
A decisão é tua, a decisão é tua.

**São muitos os convidados, são muitos os convidados.  
Quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.**

2. Se ouvires a voz de Deus, chamando sem cessar.  
Se ouvires a voz do mundo, querendo te enganar.  
A decisão é tua, a decisão é tua.

3 O trigo já se perdeu, cresceu, ninguém colheu.  
E o mundo passando fome, passando fome de Deus.  
A decisão é tua, a decisão é tua.

*Deixar a canção tocar algumas vezes. Assim que todos chegaram, o facilitador da Roda faz a acolhida bem alegre às pessoas presentes. Depois dessa acolhida, o facilitador convida à oração inicial, motivando a rezarem a Oração de São Francisco de Assis:*

**Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz.  
Onde houver Ódio, que eu leve o Amor.  
Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.  
Onde houver Discórdia, que eu leve a União.  
Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.  
Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.  
Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.  
Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.  
Onde houver Trevas, que eu leve a Luz.**



**Ó Mestre, fazei que eu procure mais:  
Consolar, que ser consolado;  
Compreender, que ser compreendido;  
Amar, que ser amado.  
Pois é dando que se recebe.  
É perdoando que se é perdoado.  
E é morrendo que se vive para a vida eterna!  
Amém.**

## **DEUS NOS CONGREGA**

*Para motivar a apresentação das pessoas, o facilitador da Roda de Conversa faz a leitura do poema de Dom Pedro Casaldáliga, “Seu nome é Jesus”:*

Deus veio até a casa, desdizendo-se de sua glória.  
Pedi licença ao ventre de uma menina  
Sacudido por um decreto de César, e se tornou um de nós:  
Um palestino entre tantos, em sua rua sem número,  
Semi artesão de toscas tarefas,  
Que vê passar os romanos e as andorinhas,  
Que morre depois, de morte ruim, matada, fora da Cidade.

Já sei que faz muito que o sabeis, que vô-lo dizem,  
Que o sabeis friamente porque vo-lo disseram com palavras frias...  
Eu quero que o saibais de repente, hoje, quiçá,  
Pela primeira vez, absortos, desconcertados, livres de todo mito,  
Livres de tantas mesquinhas liberdades.

Quero que vo-lo diga o Espírito, qual machadada em tronco vivo!  
Quero que O sintais como um resto de sangue no coração da rotina,  
Em meio a esta carreira de rodas entrechocadas.  
Quero que tropeceis com Ele como se tropeça com a porta da Casa,  
Retornados da guerra, sob o olhar e o beijo impaciente do Pai.  
Quero que o griteis como um alarido de vitória pela guerra perdida,  
Ou como o parto sangrante da esperança  
No leito de vosso tédio, noite adentro, apagada toda ciência.  
Quero que O encontreis, em um total abraço,  
Companheiro, Amor, Resposta.

Podereis duvidar de que haja vindo para casa,  
Se esperais que vos mostre a patente dos prodígios,  
Se quereis que vos sancione a desídia da vida.  
Mas não podeis negar que seu nome é Jesus, com patente de pobre.  
E não podeis negar-me que O estais esperando  
Com a louca carência de vossa vida rejeitada  
Como se espera o sopro para sair da asfixia  
Quando a morte já se enroscava ao pescoço,  
Como uma serpente de perguntas.

Seu nome é Jesus.  
Seu nome é como seria nosso nome  
Se fôssemos, de verdade, nós mesmos.

*Lido o poema, o facilitador da Roda de Conversa repete algumas vezes a frase: “Seu nome é como seria nosso nome se fôssemos, de verdade, nós mesmos”. E depois de repetir, pergunta ao grupo quem são as pessoas que ali se encontram. E assim motiva para que todos se apresentem.*

*Quando todos se apresentaram, o facilitador apresenta o objetivo da Roda de Conversa: Refletir sobre as diferentes vocações.*

## **DEUS NOS FALA PELA VIDA E PELA PALAVRA**

*Para refletir sobre as diferentes vocações, os participantes são organizados em cinco grupos menores. Cada grupo refletirá sobre uma vocação específica. Assim, cada grupo menor deverá desenhar no papel pardo (ou cartolina) o rosto de alguém que vive aquela vocação específica.*

*Indica-se que o grupo reflita sobre a vocação à **Vida Consagrada** (religiosa e consagração laical ou secular), a vocação ao **Ministério Ordenado** (diácono, sacerdote, bispo), a vocação de **Cristão Leigo e Leiga** a serviço do bem de todos, a vocação de **Catequista** (em vista do ministério instituído) e a vocação **Matrimonial**.*

*Depois de desenhar, o grupo é convidado a conversar sobre as características da vivência daquela vocação e porque escolheram aquele rosto como expressão dessa vocação.*

*Quando todos os grupos tiverem concluído (reflexão e partilha), os rostos serão apresentados no grande grupo. Após todos os grupos terem apresentados, motiva-se uma partilha no grupo a partir das seguintes questões:*

1. Que rosto apresentado mais me tocou?
2. Qual vocação mais me chama a atenção?

*Depois dessa partilha, o coordenador do encontro destaca que toda vocação é uma graça e uma missão. E convida a uma partilha sobre como os jovens ali presentes percebem isso.*

*Na sequência, sugere-se a leitura de um texto bíblico seguido de nova partilha entre os presentes. Um canto pode ser entoado, preparando o momento:*

Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.

*Leitura bíblica: Mateus 4,18-22*

*Perguntas para a partilha:*

1. O Senhor chamou os discípulos para partilharem a vida dele, seguindo-o. Sinto-me chamado pelo Senhor a segui-lo?
2. A vivência de uma vocação específica é a manifestação de uma resposta ao chamado que o Senhor faz. Por isso é graça. E como graça, envia em missão. Toda vocação, portanto, é graça e missão. Sinto-me chamado à qual vocação?

*O facilitador da Roda de Conversa motivará a organização do quebra-cabeça do Ano Vocacional, entregando a cada participante uma peça do mesmo:*

O Senhor chama e segue chamando as pessoas para segui-lo. E as pessoas respondem através da vivência de diferentes vocações específicas. Na dinâmica que fizemos hoje trouxemos o **rosto** de algumas pessoas que respondem ao chamado do Senhor. Nesse momento somos convidados a lembrar de **outras pessoas que conhecemos** e que **respondem ao chamado do Senhor**. Cada um de nós recebeu uma peça do quebra cabeça

que formará a imagem do Ano Vocacional. Na parte em branco somos convidados a escrever o nome da pessoa que conhecemos e que responde ao chamado do Senhor. Em seguida, vamos montar o quebra-cabeça e formar o cartaz do Ano Vocacional.

*Depois que o quebra-cabeça estiver montado, motiva-se que cada jovem possa escrever, em casa e como compromisso desse encontro, uma carta ou uma mensagem de WhatsApp para essa pessoa, compartilhando desse encontro e dizendo que lembrou dela.*

## **DEUS NOS ENVIA**

*Para encerrar o encontro, o animador motiva os jovens a recordarem as pessoas lembradas anteriormente, e juntos rezam uma Ave-Maria por essas pessoas. Em seguida, convida a todos para rezarem a oração do 3º Ano Vocacional do Brasil:*

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

*E convida a cantarem a canção “Alma Missionária”.*

<https://www.youtube.com/watch?v=15VoJ8syrJ4&t=2s>

1. Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, tu chamas-me a servir!

**Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra, necessitem de força de viver. Onde falte a esperança, onde tudo seja triste, simplesmente, por não saber de ti.**

2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo: formoso é teu amor. Senhor, tenho alma missionária conduza-me à terra que tenha sede de ti!

3. E assim, eu partirei cantando, por terras anunciando tua beleza Senhor. Te dou meus passos sem cansaço, tua história em meus lábios e força na oração!

## 4º ENCONTRO

# CELEBRAÇÃO DA PARTILHA

### *Preparando o encontro*

*Material:* Uma caixa contendo figuras e objetos que simbolizem as várias vocações, ministérios e serviços na comunidade; uma pequena faixa com a palavra *Vocação*; vários pés e corações (recortes de cartolina) com a palavra-compromisso (prever que cada jovem terá um pé e um coração); material para construir um caminho; cartaz com um ponto de interrogação de um lado e, do outro, o rosto de Jesus; Bíblia; canetas; vela. Alimentos para a partilha e confraternização ao final.

*Ambiente:* Construir um caminho, que no final terá o cartaz com o ponto de interrogação e no início os vários pezinhos. Ao longo do caminho distribuir os vários corações com a palavra virada para baixo. No centro colocar a Bíblia e uma vela acesa.

### DEUS NOS CHAMA

*O animador ou a animadora acolhe os jovens com cantos animados para descontrair e fazer o grupo interagir. Ao terminar a acolhida, convida os jovens a se aquietarem, entoando algum refrão meditativo:*

**Espírito de Deus toma conta de mim, toma conta de mim.  
Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de mim. (bis)**

**Espírito de Deus toma conta de nós, toma conta de nós.**

**Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de nós. (3x)**

<https://www.youtube.com/watch?v=89Vw7FMlu9M>

**Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, Ele afasta o medo.**

<https://www.youtube.com/watch?v=EhJesRdCXd4>

*Após a equipe e os jovens participantes se apresentarem, preferencialmente de forma criativa, o animador pede aos jovens para olharem o caminho e partilharem o que lhes veio à cabeça ao se depararem com o cenário. Em seguida, convida-os a pegarem um pezinho e, em silêncio, escreverem algo que **desejam ou sonham para sua vida** (colocar um fundo musical).*

*Quando todos tiverem terminado a tarefa, motivá-los a colocarem seus pés no caminho. Pode-se cantar ou ouvir uma música:*

<https://youtu.be/S8qb40Mzce4>

**Sei que o seu coração dói, / Sei que o mundo lhe destrói. / Não se entregue assim irmão,  
/ Vale a pena viver. Nova vida viver. / Vem, deixe tudo para trás. / Sim, nova vida você  
vai ganhar / Se a Jesus se entregar. / Vale a pena tentar. Vem experimentar.**

**O amor de Deus em mim / Está também em você. / Está vivo em nós, / Tem um nome: é  
Jesus, / a verdade, o caminho e a luz. / Ele veio nos dar a paz, / Seu amor é demais. /  
Está vivo em nós. / Tem um nome: é Jesus, / a verdade, o caminho e a luz.**

*O animador, para encerrar esse momento, motiva os jovens a rezarem, de forma partilhada, a oração do Pe. Zezinho:*

**Senhor, eu vos agradeço:**

a minha vontade de mudar as coisas.

**A minha insatisfação diante do que é medíocre.**

A minha ira diante da injustiça.

**O nó que sinto na garganta diante de uma história de amor.**

O carinho que sinto pelas crianças que me aceitam como eu sou.

**O amor que, apesar de alguns desentendimentos, eu tenho pelos meus pais.**

E a coragem de ter sido suficientemente eu para não acompanhar a onda, nem experimentar os tóxicos, nem brincar com minha dignidade de jovem cristão.

**Eu vos peço uma coisa:**

**grandeza interior para compreender meu povo, minha geração e a vossa presença no meu caminho.**

Eu vos ofereço a minha juventude.

**Sei que é pouco, mas é meu modo de dizer que gosto da vida e pretendo vivê-la como um filho digno desse nome.**

#### **DEUS NOS FALA PELA VIDA E PELA PALAVRA**

- Trazer a caixa contendo os objetos sobre as várias vocações e explicar que essa caixa é um presente de Jesus: ele pediu uma missão muito especial ao grupo e enviou na caixa tudo o que será necessário para a vivência desta missão.
- Convidar um/uma jovem a tirar, sem olhar, algo de dentro da caixa e tentar explicar o que Jesus quer dizer com aquele presente.
- Motivar os outros jovens a participarem também da partilha.
- Conforme o/a animador/a do encontro julgar conveniente, completar a informação sobre vocação ou as diversas vocações, ministérios e serviços. O importante é que cada jovem tire apenas um objeto.
- É importante ajudar os jovens a perceberem, nos vários símbolos, as diferentes vocações específicas possíveis e existentes na Igreja.

*Acolher a Palavra de Deus com o refrão orante do Pe. Zezinho:*

<https://www.youtube.com/watch?v=dMfkZt2nmcY>

**Lá vem vindo a Palavra de Deus.**

**Vem falar do meu povo e do céu.**

**Vem falar de justiça e de paz, ela vem.**

**Lá vem vindo a Palavra de Deus. (bis)**

**A Palavra de Deus é bonita, é bonita demais.**

**Ela inspira o meu povo, ela agita, ela traz tanta paz.**

**Há palavras demais neste mundo, nenhuma delas me libertará.**

**Por viver entre crentes e ateus,**

**/:ouvirei a palavra dos homens,**

**Mas seguir eu só sigo a Palavra de Deus.:/**

*Um dos jovens é convidado a virar o cartaz que está no caminho para que o rosto de Jesus fique em destaque. Então, o leitor começa a proclamação da Palavra: **1Cor 12,4-11**. Fazer uma breve reflexão do texto ou motivar os jovens a partilharem o que os tocou.*

## **DEUS NOS DÁ UMA MISSÃO**

- Convidar os jovens a ficarem de pé e formarem um semicírculo em torno do caminho.
- O/a animador/a, de forma breve, retoma a caminhada feita, ressaltando que, na vida, diariamente, somos interpelados por muitas realidades que exigem de nós respostas. Mas a pergunta que modificará e plenificará nossa vida é aquela que faremos a Jesus: **Senhor, o que queres de mim?**
- Convidar os jovens a olharem para os corações ao longo do caminho. Eles são um presente, um compromisso que o Senhor nos oferece neste encontro.
- Cantar (ou escutar) o Salmo 139 (138). Enquanto se canta/reza, os jovens vão pegando um coração:

<https://www.youtube.com/watch?v=K5rZXjXtAgY>

*Tu és a luz, Senhor, / do meu andar, Senhor, / do meu lutar, Senhor.  
Força no meu sofrer. / Em tuas mãos, Senhor, / quero viver.*

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos;  
se sento ou se levanto, tu vês meus movimentos,  
de todas minhas palavras, tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente, me envolves, Deus, e me cercas,  
pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas.  
O teu saber me encanta, me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder, do teu imenso olhar,  
subir até o céu, na terra me entranhar,  
atrás do horizonte, lá irias te encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria!  
Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria?  
Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia.
5. No seio de minha mãe tu me teceste um dia.  
Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas,  
meus ossos, minha alma de há muito conhecias.
6. Quando, então, me formavas misteriosamente,  
minhas ações previas, no livro de tua mente,  
meus dias já contados antecipadamente.
7. Teus planos insondáveis, ó meu Deus infinito,  
somá-los eu quisera é um areial infindo,  
é assim que me desperto, ainda estou contigo.
8. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos,  
que tramam contra ti, com vergonhoso intento:  
abusam do teu nome, pra seus planos sangrentos.
9. Mas vê meu coração, e minha angústia sente;  
olha, Senhor, meus passos; se vou erradamente,  
me guia no caminho, da vida para sempre!

10. Como é profundo, ó Pai, tua sabedoria.  
Fizeste amanhecer, em Cristo novo dia,  
e por teu Santo Espírito, qual mãe de amor nos guias.

- Quando todos já estiverem com o seu coração, pode-se partilhar a palavra-compromisso do coração e formar o círculo. Abraçados, rezam juntos a oração que Jesus ensinou (Pai-nosso).

#### **DEUS NOS ENVIA**

*Para encerrar o encontro, o animador motiva os jovens a rezarem a Oração do Ano Vocacional:*

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

*E segue uma música de ação de graças e o momento da partilha fraterna de alimentos trazidos.*

## 5º ENCONTRO

# RETIRO PARA JOVENS

(LEITURA ORANTE)

*“Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,32-33)*

O Papa Francisco nos recorda que “a Pastoral Juvenil precisa adquirir outra flexibilidade e chamar jovens a eventos, a acontecimentos que, de vez em quando, lhes ofereça um lugar onde não só recebam formação, mas que também lhes permitam compartilhar a vida, celebrar, cantar, ouvir testemunhos reais e experimentar o encontro comunitário com o Deus vivo” (ChV 204). Inspirados por estas palavras elaboramos uma proposta de *Retiro para grupos juvenis*, com o desejo de proporcionar um espaço de encontro com o Mestre, de encontro consigo mesmo e de encontros fraternos comunitários.

### ORIENTAÇÕES:

- Organizar uma equipe com, no mínimo, 5 pessoas para planejar o retiro. Há símbolos e materiais que precisam ser organizados com antecedência.
- O retiro tem a metodologia de 4 momentos orantes, dinamizados a partir do lema do 3º Ano Vocacional: *“Corações ardentes, pés a caminho”*, e do Texto-base.
- Escolher um espaço diferente dos encontros habituais. Pode ser uma casa de retiros, uma chácara, de preferência um espaço que ofereça silêncio e lugares para oração e partilha da vida e dos alimentos.
- Preparar uma equipe de canto para animar as músicas e canções.

## 1. ORAÇÃO DE ABERTURA DO RETIRO

### ✓ ACOLHIDA DO GRUPO

*Refrão orante: Senhor, chamaste-me. Aqui estou! (Ir. Miriam), ou outro com letra semelhante.*

**Animador:** A vocação é graça que une chamado e resposta. Jesus chama. Foi ele que, através de alguma pessoa, chamou cada um de vocês para estarem aqui. O chamado de Jesus ao seu seguimento é uma ação amorosa de Deus, é graça transformadora. Não depende dos méritos, dos estudos, da instrução própria ou da família, nem das riquezas, como nos mostra o chamado aos pescadores. Não acontece por sermos bons no que fazemos, sequer por sermos os melhores. No relato de Marcos (cf. Mc 3,13-19), os discípulos têm nome. Deus chama a todos, e sempre pelo nome. Os que vão até ele não perdem a própria identidade. André, Tiago, Pedro... que diferentes são! e hoje, Jesus chamou a cada um de vocês para um encontro especial com ele!

*Acolher cada pessoa pelo nome. Colocar corações no centro e pedir para cada qual escrever seu nome. Em seguida, fala em voz alta seu nome. Após todos se apresentarem, canta-se novamente o refrão de acolhida.*



- ✓ ACOLHIDA DA TRINDADE (Zé Vicente) ou outro.

**Abrirei meus lábios num canto de amor, ao Deus da plena vida o meu louvor!  
Abrirei meus braços e o meu coração, pra te acolher, ó meu irmão, ó minha irmã!  
Glória seja ao Pai e ao Filho nosso bem, glória ao Divino Espírito Amém!**

**Animador:** Acolhidos pela Trindade Santa, acolhemos a luz do Ressuscitado que aquece nossos corações e ilumina nosso caminho de discernimento vocacional e reacende em nós o desejo de discípulos missionários a serviço do Reino.

- ✓ ENTRADA DO CÍRIO PASCAL

*Refrão orante: Vem, vem, vem, Espírito Santo, / transforma a minha vida, quero renascer! (bis) ou outro conhecido pelo grupo.*

*Segue a oração ao Espírito Santo...*

- ✓ ACOLHIDA DE MARIA, Mãe e discípula missionária, modelo dos vocacionados

**Animador:** Recordemos que Maria é a mais perfeita discípula do Senhor (cf. LG 53). Maria, Mãe da Igreja, nos reúne como irmãos e irmãs em uma mesma família. Nos confirma na comunhão e na fraternidade, e nos direciona ao seu Amado Filho: “Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja” (DAp 268). A grande missionária continua a missão de seu Filho e forma os novos missionários. “É ela quem brilha diante de nossos olhos como imagem acabada e fidelíssima do seguimento de Cristo” (DAp 270) e, ao mesmo tempo, nos conduz na missão de suplicar a Deus os operários para a messe, de zelar pelo acompanhamento de cada um, de cada uma, e de nos tornarmos, nós mesmos, estes operários configurados a Cristo pelo bem da humanidade (cf. DAp 272).

*Canto para entrada em procissão da imagem de Nossa Senhora (à escolha). Quando já estiver no ambiente, recitar o Ângelus.*

**Animador:** Seremos acompanhados em nosso retiro pela chama do Ressuscitado, que faz nossos corações arderem de fé e de amor por Nossa Senhora, Mãe Universal da Igreja e exemplo de total confiança em Deus, nos encorajando a sempre dizer “sim” ao chamado do Mestre. E também pela luz da Sagrada Escritura que irá acompanhar todo o nosso dia.

- ✓ ACOLHIDA DA PALAVRA DE DEUS

*Durante o canto, a Bíblia é conduzida a um local de destaque, com duas chamas ou velas. Em seguida, se proclama o Evangelho (ver a possibilidade de encenar).*

*Canto: Que arda como brasa, tua Palavra nos renove, esta chama que a boca proclama!*

*Após a Proclamação ou a encenação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 24,13-35), se põe um fundo musical para meditar três perguntas:*

**a) O que diz o texto?**

*“Jesus entrou para ficar com eles” (Lc 24,29b).*

**Animador:** O episódio dos Discípulos de Emaús, ricamente apresentado por Lucas, é um belo e inspirador ícone para o nosso tempo. Dois discípulos caminhavam pesarosos e desalentados diante dos fatos ocorridos naqueles dias (paixão e morte de Jesus), e seus olhos

marejados pela dor e pelo fatalismo ficam impedidos de reconhecerem o Senhor que se põe com eles na mesma estrada. A cena do aparente fracasso da cruz lhes vem à mente e ao coração e torna-se forçoso voltar àquela Emaús da rotina e dos dissabores cotidianos.

**Jovem 1:** No entanto, a Palavra do Mestre e sua releitura dos mesmos fatos à luz das Escrituras faz arderem seus corações, reacendendo a chama da fé e “re-esperançando” seus passos. E é na comensalidade, ao redor da mesma mesa e do mesmo Pão que eles reconhecem o Senhor e desvendam plenamente sua presença. O Senhor tinha atendido sua prece afetuosa e para sempre permanecerá com eles, reconhecido na Palavra e na Fração do Pão. É interessante observar que quando os discípulos viajavam de Jerusalém a Emaús era dia lá fora, mas dentro deles fazia noite escura e sombria; agora, quando retornam à cidade do Calvário, lá fora é densa escuridão da noite, mas dentro deles torna-se claro como em pleno e fulgurante meio-dia de setembro no sertão nordestino.

**Jovem 2:** Na origem de toda genuína vocação está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem, mas é preciso encontrá-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da História. É bom lembrar também que toda vocação é con-vocação, ou seja, somos chamados a caminhar juntos, no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo, sendo portadores de vida e esperança, mesmo em tempos sombrios como estes que ora atravessamos.

#### b) O que o texto me diz?

*Momento pessoal para reler o texto, grifar o que mais chama atenção e se perguntar: Quais sentimentos este texto bíblico despertou em mim?*

#### c) O que o texto me faz dizer a Deus?

*Momento de partilha. Pode ser em duplas, em pequenos grupos ou no grupão.*

*Canto: Fica conosco, Senhor (Pe. João Carlos).*

## 2. ENCONTRO COM O MESTRE

*Refrão orante: Silêncio, ó silêncio... Deus nos fala ao coração! (CD Mantras para uma espiritualidade de comunhão).*

- Após cantar o refrão repetidas vezes, é oportuno fazer um exercício de respiração para facilitar o silêncio interior e exterior. Cada jovem escolhe um espaço para rezar sozinho. É o momento sagrado do encontro pessoal com o Mestre. Recomenda-se que seja ao menos 45 minutos. Entregar a cada jovem papel/cartolina, caneta e tesoura. Cada qual vai confeccionar uma **chama** e **escrever o versículo** bíblico ou frase que faz arder o seu coração, que lhe traz motivação para seguir Jesus.
- Concluído o momento pessoal, dividir o grupão em duplas para fazer a experiência dos discípulos de Emaús. Partilhar com o colega sua frase, o que lhe deixa desanimado e o que o deixa alegre (10 minutos).
- No retorno ao grupão, pode-se cantar: *Certas Coisas* (Jorge Trevisol).
- Apresentação das chamas para todo o grupo.
- Concluir o momento com a oração do 3º Ano Vocacional do Brasil:

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

### **3. REZANDO A VOCAÇÃO EM FRANCISCO**

*Preparar um caminho com a foto do Papa Francisco, o documento CHRISTUS VIVIT e as frases abaixo. Colocar uma música vocacional de fundo, pedir aos jovens para ler silenciosamente todas as frases e, depois, ficar ao lado daquela que fez arder seu coração. Depois, o grupo proclama, juntos, as frases.*

**Animador:** Neste caminho do Ano Vocacional, enriquecido pelo Documento de Aparecida, temos a graça do pontificado do Papa Francisco, que tem impulsionado a dimensão ministerial da Igreja, fazendo crescer cada vez mais a consciência da vocação batismal, onde todos são chamados à vida, à amizade com Jesus e à santidade (cf. ChV 248). O Papa Francisco tem dado uma atenção especial à juventude. Na exortação apostólica “Christus Vivit” nos recorda falas importantes para a nossa caminhada. Neste momento, vamos silenciar nossas vozes para escutar a voz do nosso Pastor através de suas frases.

*Sugestão: Canção “Ando devagar...”*

1. A vocação nasce na Igreja, cresce nela, é sustentada por ela, ou seja, nasce no meio do povo de Deus e são dons da misericórdia divina.
2. A Igreja é a casa da misericórdia e a ‘terra’ onde a vocação germina, cresce e dá fruto.
3. O chamado vocacional nos coloca no seguimento e na amizade com Jesus Cristo.
4. O amor fraterno multiplica a nossa capacidade de alegria, porque nos torna capazes de rejubilar com o bem dos outros.
5. A vocação nasce daquele olhar amoroso com que o Senhor veio ao nosso encontro.
6. Devemos prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia a dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito.
7. Se és jovem em idade, mas te sentes frágil, cansado ou desiludido, pede a Jesus que te renove, com Ele, não se extingue a esperança.

8. Querida juventude, a vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.
9. Não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor!

#### 4. COM CRISTO, UMA VIDA EUCARÍSTICA

*Onde for possível, fazer a exposição do Santíssimo e um momento de adoração. Onde não for, preparar um ambiente com pão, trigo, cruz, vela, taça de vinho, uvas..., e dinamizar um momento de oração e meditação pessoal.*

*Refrão cantado (18º Congresso Eucarístico Nacional, 2022):*

**Na Terra dos Altos Coqueiros,  
canta, meu povo que é festa!  
E o pão em todas as mesas,  
a comunhão manifesta.**

**Animador:** É nos passos de Jesus que a Igreja cumprirá sua missão. Uma Igreja peregrina, que no amor-serviço alcança toda a humanidade em suas feridas e sofrimentos; uma Igreja Mãe e Pastora, que não se omite em sua responsabilidade de estar junto do Crucificado nas vielas e mansões, na indigência material e nas trevas da falta de sentido para a própria existência; uma Igreja que vai às periferias do mundo e do ser, sendo compaixão e misericórdia para todas as messes que vagueiam como ovelhas sem pastor (Mt 9,35-38). “Ele, sendo o Senhor, se fez servidor e obediente até à morte de cruz (Fl 2,8); sendo rico, escolheu ser pobre por nós (2Cor 8,9), ensinando-nos o caminho de nossa vocação de discípulos e missionários” (DAp 31).

**Leitor 1:** Viver a vocação a partir da “Sagrada Humanidade de Cristo” é a única opção de realização plena do humano, que, pela Graça recebida, é chamado a se tornar dom para a vida de toda a humanidade. No Evangelho, o discípulo missionário aprende a lição de ser pobre seguindo a Jesus pobre (Lc 6,20; 9,58; 10,4-11). “Na generosidade dos missionários se manifesta a generosidade de Deus, na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do Evangelho” (DAp 31), que se coloca a serviço da humanidade.

**Todos: Somente uma vocação alimentada pela intimidade com o Senhor poderá se tornar uma resposta autêntica à humanidade que vagueia entre tantas incertezas e inseguranças.**

**Leitor 2:** Podemos dizer que as juventudes deste tempo, assim como todos os povos, anseiam por homens e mulheres cristificados, eucarísticos, capazes de abrir mão de si próprios para fazer ressoar sobre a terra a Boa Nova da Salvação (DAp 147). Mas, essa graça dificilmente será abraçada e compartilhada se estivermos presos em nossos interesses pessoais, tantas vezes hedonistas e egocêntricos, o que nos levará a não praticar de fato o cristianismo que declaramos acreditar e viver. O discípulo missionário, partindo de Cristo, “há de ser um homem ou uma mulher que torna visível o amor misericordioso do Pai, especialmente para com os pobres e pecadores” (DAp 147), e nisto está seu caminho de santificação: no encontro com o Senhor que o coloca em atitude vigilante diante das necessidades da humanidade (DAp 148).

**Todos: Os que foram chamados pelo Senhor, não foram chamados para anunciar a si mesmos ou aquilo que pensam de tudo aquilo que ouviram por aí, mas foram chamados a anunciar o Reino de Deus conforme o Senhor Jesus nos revelou e confiou à sua Igreja.**

**Leitor 3:** Somos convocados à comunhão com a Igreja. Sem esta comunhão não há discipulado. A vocação a qual fomos chamados é fundamentalmente eclesial. A Igreja não é e jamais será, uma espécie de trampolim para homens e mulheres que, vivendo suas estradas pessoais de “ascensão na busca pelo divino”, procuram servir-se daquilo que a Igreja possa lhes oferecer para satisfazer seus interesses pessoais por Deus e pelas coisas dos céus (DAp 156;164). Há no coração de cada pessoa uma profunda vocação à unidade, pois todos têm a mesma origem e Pai, e levam em si a imagem e semelhança do próprio Deus em sua comunhão trinitária (DAp 523).

**Todos:** Jesus convidou a todos para que o seguissem, com paciência e sabedoria acompanhou e formou seus discípulos, introduziu-os no mistério do Reino de Deus e os enviou a anunciar a Boa Nova (DAp 276).

**Animador:** Assim, alimentados por estas palavras do Texto-base do 3º Ano Vocacional do Brasil (n. 50-56), peçamos a bênção.

*Bênção do Santíssimo e/ou partilha do pão.*

*Sugestão para música de despedida: Somos (Alok/Melin).*

<https://www.youtube.com/watch?v=tOoH84sRUcI>

## HORA SANTA VOCACIONAL

**Orientações:** A Hora Santa Vocacional seja realizada na igreja matriz da Paróquia, reunindo os diversos grupos que participaram dos encontros para e com os jovens. Os organizadores preparem os símbolos e materiais com antecedência.

**Ambientação:** No centro do local da reunião, espalhar um pouco de terra (pode ser areia ou pó de serra). Em algumas partes jogar pedrinhas, em outros espinhos. E junto da terra colocar uma Bíblia. Preparar o altar para a exposição do Santíssimo Sacramento. No altar colocar uma vela apagada e uma Bíblia aberta.

### ESQUENTANDO O CORAÇÃO

Com a vela apagada e todos sentados, canta-se repetidas vezes de forma suave o refrão orante, Luz que ilumina – Admirabilis Deus:

<https://www.youtube.com/watch?v=tABlh8jgKMc>

1. Luz que ilumina os caminhos do amor. / Luz que nos revela a mensagem do Senhor. / Luz és Tu, Jesus. / Luz és Tu, Senhor.

2. Luz que nos ensina a amar o nosso irmão. / Luz que nos dá força nos momentos de aflição. / Luz és Tu, Jesus. / Luz és Tu, Senhor.

Para terminar o refrão, vai baixando o tom do canto e um jovem, previamente avisado, acende a vela e faz a oração que segue:

**Jovem:** Nós vos rendemos graças, ó Deus Onipotente, por nos conceder a claridade da luz. Nós vos suplicamos a vossa bondade infinita, enquanto a claridade desta luz nos envolve, com a luz do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor!

**Todos: Amém.**

A pessoa que anima motiva os presentes a fazerem um gesto concreto: formando duplas, uma pessoa traça o sinal da cruz na testa da outra dizendo:

**Que o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo o abençoe e possa ser sempre o centro de sua vida.**

Quando cada dupla tiver feito o gesto, se abraçam manifestando o mútuo acolhimento. Depois, com um canto apropriado, colocar o Santíssimo no altar para a Adoração Eucarística.

**Ministro:** Graças e louvores sejam dados a cada momento.

**Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

Breve momento de adoração silenciosa.

**Animador:** Queridos jovens, o Papa Francisco, em sua visita ao Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude em 2013, afirmava: “Também hoje o Senhor continua precisando de vocês, jovens, para a sua Igreja. O Senhor precisa de vocês! Ele chama a cada um de vocês para segui-lo na sua Igreja e ser missionário. Hoje, queridos jovens, o Senhor vos chama! Não em porção, mas um a um... a cada um”.

*Entregar a cada pessoa uma pequena folha em branco com o formato de semente. Explicar que cada qual deverá escrever seu nome nessa semente. A pessoa que anima motiva os jovens a relembrar o significado e a importância da semente, e frisa o valor do nome como a identidade de cada pessoa. Quando todos tiverem escrito, pede que partilhem em duplas o significado do seu nome, se gosta ou não do nome que tem e por quê; quem escolheu o nome e por quê.*

**Animador:** Todos nós somos sementes, com anseio de frutificar. Mas para frutificar é necessário semear. Somos sementes de Deus lançadas no campo do mundo. Ser cristão, “discípulo missionário, significa saber que somos o Campo da Fé de Deus” (*Papa Francisco*).

*Motiva os jovens a colocarem suas sementes na terra com o nome virado para cima. Durante o gesto se pode ouvir ou cantar: “Toda semente”:*

<https://www.youtube.com/watch?v=6zVtdZCdvF0>

**Põe a semente na terra, não será em vão.**

**Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.**

1. Toda semente é um anseio de frutificar. E todo fruto é uma forma de a gente se dar.
2. Toda palavra é um anseio de comunicar. E toda fala é uma forma de a gente se dar.
3. Todo tijolo é um anseio de edificar. E toda obra é uma forma de a gente se dar.
4. Todo poema é um anseio de se expressar. E todo canto é uma forma de a gente se dar.

## **FAZENDO MEMÓRIA**

*Incentivar os jovens a lembrarem fatos ou pessoas que foram e são importantes em sua caminhada cristã. Se desejarem, eles podem dizer em que essa pessoa foi importante. Concluir o momento com a oração que segue, todos juntos:*

**Bom Deus, trago-te os meus entes queridos, os meus amigos e aquela pessoa que amo muito e que contribuiu com seu exemplo de vida para que a semente da fé brotasse em mim. Guarda-os de todo o mal e guia-os com segurança pelo seu caminho. Ilumina o nosso olhar, firma os nossos corações, abençoa a nossa amizade, conduz os nossos passos e deixa-nos permanecer no teu amor. Amém.**

## **DEUS NOS FALA**

*Canto: Vamos acolher a Palavra*

<https://www.youtube.com/watch?v=IOegYSTsYV0>

1. Vamos acolher a Palavra / tirada do livro do amor.

A semente que é semeada / nas terras de quem tem amor.

*Tu dás o sol e a chuva, que faz nascer a semente do amor. (bis)*

2. Deus preparou esse chão / no coração dos irmãos.

Não é vontade do Pai, que os filhos fiquem na escuridão.

*Enquanto a Palavra é proclamada (Mt 13,1-9), um jovem se levanta e vai espalhando sementes sobre o terreno e os nomes. Algumas sementes devem cair fora da terra.*

## TROCANDO IDEIAS

**Leitor 1:** “Todos conhecemos a parábola de Jesus, do semeador que saiu pelo campo lançando sementes. Jesus semeia. Quando aceitamos a Palavra de Deus, então somos o Campo da Fé! Por favor, deixem que Cristo e a sua Palavra entrem na vida de vocês; deixem entrar a semente da Palavra de Deus; deixem que germine; deixem que cresça. Deus faz tudo, mas vocês deixem-no agir, deixem que Ele trabalhe neste crescimento!”

**Leitor 2:** Jesus nos diz que as sementes que caíram à beira do caminho, em meio às pedras e aos espinhos não deram fruto. No entanto, hoje eu tenho a certeza de que a semente pode cair em terra boa. *Não, Padre, eu não sou terra boa! Sou uma calamidade, estou cheio de pedras, de espinhos, de tudo.* Sim, pode suceder que à superfície seja assim, mas faça um pedacinho, faça um pedacinho de terra boa e deixe que caia ali a semente, e verá como vai germinar.

**Leitor 3:** Eu sei que vocês querem ser terreno bom, cristãos de verdade; e não cristãos pela metade, nem cristãos *engomadinhos* de nariz empinado, cujo cheiro os denuncia, pois parecem cristãos, mas no fundo, no fundo, não fazem nada. Não sejam cristãos de fachada, cristãos de “pura aparência”, mas sim cristãos autênticos. Sei que vocês não querem viver na ilusão de uma liberdade inconsistente que se deixa arrastar pelas modas e conveniências do momento. Sei que vocês apostam em algo grande, em escolhas definitivas que dão pleno sentido. É assim ou estou enganado?” (Papa Francisco, JMJ, Copacabana, 27/07/13).

*A pessoa que anima motiva os presentes a retomarem e partilharem o que mais os marcou das palavras do Papa. Isto pode ser feito no grupo ou em duplas. O importante é não perder o clima orante.*

## NO SILÊNCIO DA ALMA

**Animador:** “Em silêncio, olhemos para o nosso coração e cada um diga a Jesus presente na Eucaristia que quer receber a semente. Digam a Jesus: ‘Vê, Jesus, as pedras que têm, vê os espinhos, vê as ervas daninhas, mas vê este pedacinho de terra que lhe ofereço, para que entre a semente’. Em silêncio, deixemos entrar a semente de Jesus. Lembrem-se deste momento, cada um sabe o nome da semente que entrou. Deixem-na crescer, e Deus cuidará dela” (Papa Francisco, JMJ, Copacabana, 27/07/13). Olhando para Jesus no Santíssimo Sacramento, vamos nos perguntar:

- Que tipo de terreno eu sou? E que tipo de terreno quero ser?
- Sou uma jovem, um jovem, que acolhe a mensagem de Jesus com entusiasmo, mas inconstante diante das dificuldades?
- Tenho coragem de ir contra a corrente ou me deixo confundir pelos apelos que a realidade faz sufocar em mim as palavras do Senhor?
- Converse com o Senhor: o que Ele lhe pede nesse momento?

*Prever um tempo de silêncio para a reflexão pessoal. Se for oportuno, colocar uma música instrumental de fundo. Depois desse tempo de silêncio, alguém faz a seguinte oração, do Semeador (Elzana Mattos):*

**Leitor:** Prepara-me, Senhor, para o momento de arar a terra. Prepara-me, Senhor, para escolher a semente boa. Prepara-me, Senhor, para o momento da semeadura. Prepara-me, Senhor, para o momento da colheita farta e santa. Prepara-me, Senhor, para distribuí-la de forma igual aos meus irmãos. Prepara-me, Senhor, para partilhar, com humildade, por onde passar. Amém!



## CRESCENDO NA COMUNHÃO

**Animador:** Chegou a hora de apresentarmos a Deus nossos sonhos, anseios e orações em forma de preces espontâneas.

*Alguém da equipe poderá iniciar com a primeira prece para que os demais participantes possam também elaborar as suas, de modo espontâneo. A resposta pode ser cantada ou rezada, a critério da equipe. Se a equipe julgar oportuno, esse pode ser também o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto. Concluir o momento com o canto, “A Semente”, de Pe. Nilson Nunes, ou outro conhecido de todos:*

<https://www.youtube.com/watch?v=sih8SmySfUA>

**O meu Pai me convidou / pra semear a semente do amor.  
E eu ouvindo o seu chamado respondi: / Meu Pai aqui estou. (bis)**

De hoje em diante esse vai ser o meu trabalho.  
Não terei medo, mesmo me vendo em perigo,  
Pois o meu Pai me dará força e coragem,  
E a cada instante Ele estará comigo.

Há muito tempo eu vivia acomodado,  
E sempre, sempre a minha resposta era não.  
Já não podia mais ouvir tanta insistência  
Respondi sim, vou fazer a plantação.

## REZANDO COM OS IRMÃOS

*Encerrar este momento da hora santa vocacional rezando a oração do Ano Vocacional 2023. Depois da oração, dar a bênção com o Santíssimo Sacramento.*

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado  
e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio,  
à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém.**

*Segue a bênção com o Santíssimo e o canto final.*